


**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**COMARCA DE SÃO CARLOS**
**FORO DE SÃO CARLOS**
**1ª VARA CRIMINAL**
**RUA CONDE DO PINHAL, 2061, São Carlos - SP - CEP 13560-648**
**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**
**SENTENÇA**

Processo Físico nº: **0005520-67.2015.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Ação Penal de Competência do Júri - Homicídio Simples**  
 Autor: **Justiça Pública**  
 Réu: **EDILSON DE SOUZA PEREIRA RAMOS**

Justiça Gratuita

 Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Antonio Benedito Morello**
**VISTOS**

**EDILSON DE SOUZA PEREIRA RAMOS** (R.G. 48.586.132), com dados qualificativos nos autos, foi denunciado e pronunciado como incurso nas penas do artigo 121, § 2º, inciso VI, c.c. § 2º-A, inciso I, do Código Penal, porque entre os dias 26 e 27 de maio de 2015, em horário ignorado, numa mata localizada à Rua Paulo de Arruda Corrêa da Silva, bairro Recreio dos Bandeirantes, nesta cidade, matou sua amásia **Telma Rodrigues da Silva**, desferindo-lhe socos, chutes e golpes com instrumento contundente, como prova o laudo de exame necroscópico de fls. 67/68.

Nesta data, submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri, os Senhores Jurados rejeitaram a tese desclassificatória para o crime de lesão corporal seguida de morte, negaram a absolvição e a ocorrência do homicídio privilegiado decorrente da violenta emoção e afirmaram a qualificadora do crime ter sido praticado contra a mulher por razões de sexo feminino.

Atendendo a essa decisão do Conselho de Sentença passo a fixar a pena aos réus.

Considerando todos os elementos formadores do artigo 59, do Código Penal, em especial o grau de culpabilidade pela forma brutal como foi praticado o delito, bem como que o réu não tem bons antecedentes, porque já respondeu e foi condenado por crime de lesão corporal praticado contra a mesma vítima (fls. 167/168), além de possuir conduta social reprovável, por fazer uso de bebida e de droga, estabeleço a pena-base um pouco acima do



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMARCA DE SÃO CARLOS**

**FORO DE SÃO CARLOS**

**1ª VARA CRIMINAL**

**RUA CONDE DO PINHAL, 2061, São Carlos - SP - CEP 13560-648**

**Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min**

mínimo, ou seja, em quinze anos de reclusão. Deixo de impor modificação na segunda fase porque se existe a agravante da reincidência (fls. 165), em favor do réu está presente a atenuante da confissão espontânea. Torno definitiva a pena antes aplicada por inexistir outras circunstâncias modificadoras.

CONDENO, pois, **EDILSON DE SOUZA PEREIRA RAMOS**, à pena de **15 (quinze) anos de reclusão**, por ter transgredido **o artigo 121, § 2º, inciso VI, c. c. § 2º-A, inciso I, do Código Penal**.

Sendo reincidente (fls. 165) e ainda verificando a quantidade da pena imposta (art. 33, § 2º, "a", do CP), bem como o disposto no parágrafo 1º do artigo 2º da Lei 8.072/90, com a redação da Lei 11.434/07, deve iniciar Iniciará o cumprimento da pena no **regime fechado**.

Continuando presentes os requisitos da preventiva, especialmente agora que foi condenado, nego-lhe o direito de recorrer em liberdade. Recomende-se o acusado na prisão em que se encontra.

Deixo de responsabilizá-lo pelo pagamento da taxa judiciária por ser beneficiário da Justiça Gratuita.

Dá-se a presente por publicada em plenário.

Registre-se e comunique-se.

São Carlos, Sala Secreta das Decisões do Tribunal do Júri, aos 17 de março de 2016, às 19h10.

**ANTONIO BENEDITO MORELLO**  
**JUIZ PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JÚRI**

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,  
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**